BOLSA
Giro financeiro

R$ 5,3 bilhões

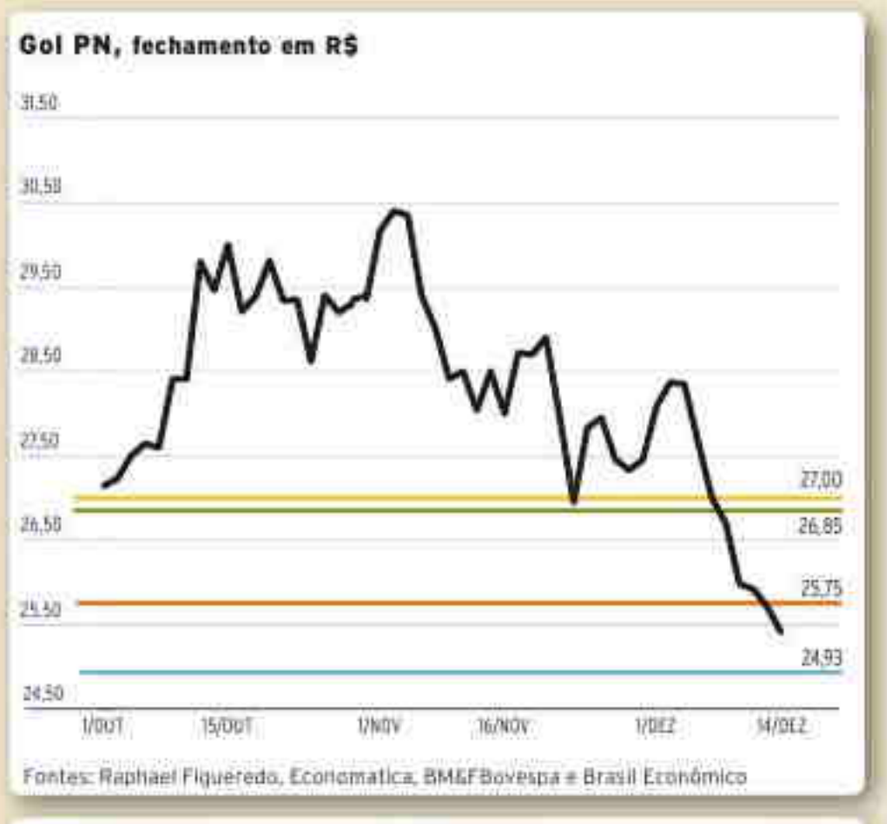
foi o volume financeiro registrado ontem no segmento acionário da BM&FBovespa. O principal índice encerrou a sessão com variação negativa de 0,55%, aos 68.742 pontos.

JURO
Contrato futuro

10,64%

foi a taxa de fechamento do contrato futuro de DI com vencimento em janeiro de 2011, o de maior liquidez ontem. O giro neste contrato foi de R$ 67,9 bilhões, em 683.175 negócios.

HOME BROKER



GOL PN tem entrada em R$ 25,75

As ações preferenciais da companhia de aviação Gol (GOLL4) têm bom ponto de compra a partir dos R$ 25,75, avalia o analista gráfico da corretora Icap, Raphael Figueredo. Esta região é uma resistência do papel. Resistência é o ponto que, se superado, indica a possibilidade de continuidade de movimento de alta da ação. Se romper essa barreira, a ação deve buscar os R$ 26,85 (primeiro objetivo) e, depois, os R$ 27,00 (segundo objetivo), projeta Figueredo. O grafista lembra que a ação vem de uma tendência de baixa desde o início de novembro, quando era cotada a R$ 30,50. De lá para cá, o papel já apresenta queda de 16%. "Ontem o papel completou o sétimo pregão consecutivo de baixa. O ponto de compra nos R$ 25,75 objetiva buscar a recuperação da queda desses últimos dias", diz o analista. Segundo ele, porém, no médio prazo, o papel tem tendência de alta. Caso a ação não apresente alta, Figueredo recomenda stop (ponto de venda) nos R$ 24,93, que é o suporte do papel – patamar que, se perdido, aponta para uma chance de queda em sequência. O analista comenta que ontem o Ibovespa ficou devendo o rompimento de uma importante faixa nos 69.200 pontos para começar a sinalizar uma tendência melhor de compra.

NA REDE

"Fim de ano é pra beber, fumar e viajar: AMBV, CRUZ, GOLL e TAMM"

*@**empiricus_ind**, consultoria Empiricus Research*

"Além dos dividendos, alugar ações pode acrescentar 3% extra"

*@**StephenKanitz**, consultor de empresas, comentando a notícia de que o volume de aluguel de ações cresceu 64% em novembro*

"Temos que aguardar o mercado mostrar sua cara! Pelo andar da carruagem só deve mostrar em 2011"

*@**PredaBastter**, Ricardo Hissa, autor de* Verdades e Lendas sobre Opções

"Day trade é como jogo de azar, apenas dois ganham dinheiro. A casa e o mentiroso"

*@**rcinvestimentos**, Raphael Cordeiro, consultor financeiro*

"#VALE5 – sem dúvida foi um dos melhores investimentos deste semestre!"

*@**EricaPPorfirio**, investidora*

"Petrobras vai pagar R$ 0,20 por ação referente a juros sobre capital, com base na posição acionária de 21/12. Presente de Natal ! #PETR4"

*@**chrinvestor**, investidor e consultor financeiro*

Klabin

Itaú BBA eleva preço-alvo para KLBN4 considerando cenário para o mercado de papel

Os analistas do Itaú BBA revisaram para cima o preço-alvo das ações preferenciais (KLBN4) da Klabin. O valor estimado para os papéis subiu de R$ 7,00 para R$ 7,50, reiterando a recomendação como "top pick" no setor de papel e celulose. A avaliação da casa é que, mesmo com a alta das ações registrada nas últimas duas semanas, ainda há espaço para valorização em relação aos pares do mercado. O ponto positivo é o crescimento doméstico potencial para venda de papelão (estimado em 12% em 2011 ante 2010), elevando o preço médio da cesta de produtos. "Estimamos um crescimento do Ebitda de 20% para os próximos dois anos, sustentado por forte demanda doméstica no segmento de papel da Klabin", destacam em relatório os analista de papel e celulose do BBA, Marcos Assumpção e Alexandre Miguel. Entre os riscos está um avanço inflacionário, que pode comprometer o potencial de vendas doméstico, e a valorização do real, que afeta as exportações.

VOLUME ALTO

Ações da refinaria Manguinhos sobem 35% e têm giro muito acima da média

As ações ordinárias e preferenciais da Refinaria Manguinhos (RPMG3 e RPMG4, respectivamente) tiveram forte alta na bolsa ontem, com valorização de quase 35%. A ação preferencial fechou cotada a R$ 0,62, alta de 34,78%. Já o papel ordinário fechou a R$ 0,66, com valorização de 34,69%. Historicamente, os papéis da refinaria mostram um comportamento muito volátil, mas têm pequena liquidez. Para se ter uma ideia, os papéis preferenciais tiveram um volume médio negociado de R$ 1,7 milhão nos últimos 30 dias, mas ontem o giro bateu a casa dos R$ 13 milhões. A ação ordinária teve um giro de R$ 24,75 milhões. Pode ter ajudado a forte alta dos papéis declarações dadas ontem por diretores da Petrobras de que os estudos sobre sinergias com a Manguinhos foram encaminhados ao conselho de administração da estatal. Em junho, as empresas assinaram protocolo de intenções para parcerias em algumas áreas. Entre junho e julho, o papel PN saltou de R$ 0,15 para R$ 1,00.

FINANÇAS EM DEBATE

FGV realiza conferência com especialistas estrangeiros para discutir a crise mundial

A Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) da Fundação Getulio Vargas (FGV) realiza de amanhã, até sábado, a Financial Economics in Rio, conferência que reunirá 14 especialistas de universidades estrangeiras para debater rumos das finanças internacionais. Entre os convidados destaque para Darrell Duffie, estudioso da crise global, que mostrará impactos em países ricos e emergentes. O encontro abordará assuntos como formas de calcular preços para ativos e derivativos; como regras para distribuição de dividendos afetam decisões de investimentos de empresas; risco de variáveis econômicas e endividamento das empresas. "Todos os painéis farão um paralelo com toda a crise de 2008 e como as teorias econômicas podem ajudar pessoas, empresas e bancos a rever seus modelos", afirma Rubens Penha Cysne, diretor da da EPGE. O evento é voltado a economistas, profissionais da área financeira e acadêmicos. Mais informações no site http://epge.fgv.br/finerio2010.

RENDA FIXA

Debênture da BNDESPar é negociada na bolsa

As debêntures da quinta emissão da BNDES Participações começaram a ser negociadas ontem no Bovespa Fix, mercado de renda fixa da BM&FBovespa. Sob o código BNDP-D51, os papéis saíram ao preço inicial unitário de R$ 1 mil, com a série totalizando R$ 500 milhões. A remuneração das debêntures é prefixada em 12,51% ao ano, com vencimento e pagamento de juros previstos para janeiro 2014. Com o ingresso dessas debêntures, o Bovespa Fix passa a listar 169 séries.